



SUBPROJETO: Pedagogia

COORDENADORE DE ÁREA: Ricardo Luiz de Bittencourt

PROF. SUPERVISOR: Cíntia Patrícia Nazario da Silva Coordenador:

ACADÊMICOS: Carlos, Daiane, Eduardo, Gabriela, José, Kathina, Mariane, Nara, e Tainá.

Análise do Projeto Político Pedagógico da E.M.E.I.E.F. Antônio Mangilli

Missão: Assegurar um ensino de qualidade, garantindo o acesso, a permanência, e o sucesso do aluno, ajudando a formar cidadãos críticos, participativos capazes de agir na transformação de uma sociedade mais justa e igualitária para si e para o próximo.

Objetivos: I. A formação integral do educando, procurando desenvolver as competências básicas de falar, escrever e interpretar. Estimular o desenvolvimento de capacidade científica e tecnológica para poder competir no mercado de trabalho e na formação de um cidadão crítico e que vivencie valores morais e éticos;

II. Os princípios de liberdade, solidariedade humana e respeito ao indivíduo, as diferenças e as individualidades de cada um contribuindo na formação de um cidadão conciente, organizado e participativo no processo de construção político-social e cultural da sociedade contemporânea;

III. Ao educador o domínio dos conhecimentos científicos das áreas de formação, além dos saberes educacionais específicos da sua área para realizar um trabalho interdisciplinar, deve ser comprometido com seu trabalho, a sua formação e participação nas ações realizadas na Escola sejam elas educativas, sociais humanas ou políticas.

IV. Aos funcionários a responsabilidade de executar suas funções administrativas e gerais com empenho, qualidade e sempre em busca de novas informações e das exigências da Escola, preocupando-se em ser também um profissional educador;

V. Aos órgãos colegiados o direito de participação nas construções coletivas.

A primeira escola enquanto prédio funcionava onde hoje localiza-se o 28º CAG, mas teve início em 1894 por parte dos colonizadores, o primeiro professor foi

Fermo Antéa que ministrava aulas de italiano em sua própria residência, essa escola teve várias alterações de nome, e já pertenceu a Rede Estadual de ensino, hoje em dia pertence a Rede Municipal de Criciúma, sua atual diretora é Lourdes Santana Beloli Martinello e a assistente de direção é Joyce Fidelis Silvestri.

Ao entrar na escola é possível perceber a bandeira do Brasil, a cozinha onde são produzidos os alimentos dos alunos e três blocos logo em seguida. No primeiro bloco estudam o 4º e 3º ano no período matutino, e o 1º ano no período vespertino. Em seguida virando à direita no corredor, é possível observar os banheiros, a sala de Ed. Física e a sala da diretoria. No segundo bloco ficam a turma do 5º ano no período matutino, jardim e 2º ano no período vespertino. No terceiro e último bloco, localiza-se a sala dos professores, sala de artes e a brinquedoteca.

As salas de aulas contém quadro branco, janelas com cortinas, espelhos, armários, uma parte da parede com azulejo, onde são colados os trabalhos realizados em sala de aula, tudo isso para que a tinta da escola não venha a ser prejudicada com a cola das fitas adesivas. As mesas são distribuídas em grande parte da escola em formato de U, dando assim uma ampla visão a todos os alunos da sala, as demais salas são em duplas ou trios, pois percebe-se que o aluno aprende por meio da interação com o outro.

O pátio descoberto fica entre dois prédios da escola, o chão é de concreto. Na parte de trás, se localiza o parque infantil que possui uma linda vista com muitas árvores e conta com várias opções para as crianças brincarem, como trepa-trepa, dois escorregadores, ponte, duas casinhas, campinho de futebol com duas goleiras e bancos espalhados pelo parque. Todos eles são bem coloridos e conservados.

O parque infantil possui bastante espaço, o que torna a escola muito aconchegante. Além disto com vários equipamentos como computadores administrativos, TV, dvd, copiadora, retroprojeter, impressora, aparelho de som, data show, câmara fotográfica, e ar condicionado nas sala de aula, dando assistência aos aluno. Os espaços mais utilizados são as salas de aula e o parque infantil, e o espaço menos utilizado é a sala de artes, sendo utilizada apenas na terça-feira e quinta-feira.

Letramento: Em 2013 Através da Secretaria do Sistema de Educação foi dado início as aulas de Letramento.

O professor de letramento é um profissional da escola que trabalha com alunos do jardim I, II ao 5º ano nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática. Na sua dinâmica de trabalho, a organização pedagógica do planejamento e o diálogo constante

com o professor a/o professor/a regente são fatores importantes que auxiliam no processo de ensino e aprendizagem.

O Professor de Letramento recebe orientação da Secretaria do Sistema de Educação, através das coordenadoras e de Formação Continuada.

Ressalta-se que a aprendizagem não depende apenas da existência do tempo e da permanência de mais um profissional na escola, mas também do emprego mais eficaz desse tempo. A associação de ambos pode contribuir significativamente para os/as alunos/as aprendam.

No aspecto do letramento o Projeto salienta a importância do professor especializado, esse professor vai 1 vez na semana totalizando 1: 20 min e acompanha os interesses dos alunos e professor regente, fazendo nessa forma um trabalho interdisciplinar, o letramento também aparece no Projeto quando cita que é necessária **“Formação do leitor do mundo (Letramento)”**.

- Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC): É um acordo formal assumido pelo município de Criciúma no final do ano de 2012 para firmar o compromisso de alfabetizar crianças até, no máximo, 8 anos de idade, ao final do Ciclo de Alfabetização. Este pacto é constituído por um conjunto integrado de ações, referências curriculares e pedagógicas.

Podemos afirmar que os professores do Jardim até o 3 ano recebem formações para trabalhar com os alunos, esta formação ocorre durante o ano letivo 1 vez ao mês, em que aprendem novas maneira de alfabetizar como praticas docente de outros professores. O PNAIC, busca a alfabetização por meio da sequência didática, o que permite aos professores trabalharem por meio da interdisciplinaridade.

Marco situacional: O objetivo da escola enquanto instituição escolar é agir como mediadora das diversidades e garantir uma educação de qualidade, sem esquecer de respeitar o indivíduo em seu processo de aprendizagem num determinado contexto social. A escola deve atuar como instituição transformadora e deve nortear o seu trabalho com o objetivo de atender às necessidades da sociedade educacional do nosso século.

Dentro desse contexto, a escola tem a responsabilidade de nortear as atitudes básicas para a transformação de uma sociedade mais justa e democrática, em que

homens possam viver com qualidade e respeito, valorizando a cultura e a discussão e participação de todos e por todos.

Marco Filosófico: Uma sociedade que queremos construir, iam sociedade igualitária, justa e coerente onde o ser humano seja visto como cidadão, que coloque o coletivo em primeiro lugar. Nessa sociedade deverá imperar a paz, a inclusão, a tolerância e o resgate dos valores morais e éticos. Acredita-se assim que a ideia de que o homem constituísse um ser em constante desenvolvimento e nessa direção, é correto afirmar que o aprendizado cerca a sua existência. Queremos seres humanos preocupados com o SER e não com o TER. Esse ser humano deverá ser consciente de seu papel como cidadão sendo assim bem informado, crítico, solidário, participativo e comprometido com as causas sociais. A escola que queremos construir a que ensina o saber científico e que este venha a contribuir para a formação de um sujeito capaz de compreender seu papel no mundo.

Marco operativo: É a utopia, a realidade desejada para a Rede Municipal de Educação. Entendemos que o marco operativo diz respeito a três dimensões do trabalho escolar: dimensões pedagógicas, administrativa e comunitária.

Assim, entendemos que cabem às instituições educativas estimular o desenvolvimento intelectual dos alunos, a partir do acesso aos conhecimentos científicos materializados nos saberes escolares. Entretanto, vale ressaltar a urgência de organizar tal dinâmica à luz da interdisciplinaridade, relacionando também, tais saberes, à realidade social circundante. A busca da interdisciplinaridade permeia o trabalho pedagógico e o entendimento crítico do mundo, dentro da realidade comunitária.

Pode-se salientar que em relação as disciplinas, ainda há um trabalho a se fazer no que diz respeito a interdisciplinaridade, pois os professores por trabalharem em horários diferentes não tem condições ainda de fazer esse trabalho com unanimidade, porém os princípios básicos quanto a datas específicas em que a escola proporciona o tema, ocorre o processo de interdisciplinaridade.

Concepção de Aprendizagem: A concepção de aprendizagem, das escolas da Rede Municipal é o Histórico Cultural. Nesta abordagem, o ensino representa o meio pelo qual o ser humano se desenvolve intelectualmente.

Tempos e Espaços escolares: Os tempos e espaços dos alunos devem atendê-los em suas necessidades em relação ao processo educativo, tendo em vista os alunos que apresentam necessidades (de reforço extraclasse ou atividades complementares e os que apresentam disparidade entre idade e série).

Nesse aspecto a escola conta com uma estrutura adequada tanto para ofertar aos alunos atividades extraclasse, quanto para suprir as necessidades dos alunos, poderia ter um local fechado para as crianças fazerem outros esportes e se abrigar no intervalo nos dias de chuva, porém não há espaço na escola para fazer esse projeto, sendo que o terreno da escola está todo bem planejado e utilizado.

Conteúdos: Desejamos que seja significativo e contextualizados. Nesse sentido, os conteúdos devem ir ao encontro da realidade, do interesse e da necessidade dos alunos, respeitando-se as especificidades de cada contexto, mas também as dimensões mais amplas.

Metodologia: As metodologias aplicadas pelos professores devem proporcionar atividades diversificadas, lúdicas, interessantes, desafiadoras, capazes de desenvolver a capacidade criativa dos alunos. Deve levar os alunos a pensarem, a gostarem da leitura, a criarem, a aprenderem a viver e a conviver.

Nesse aspecto a escola e os professores estão sempre buscando aulas diversificadas para a aprendizagem dos estudantes.

Avaliação do Ensino Fundamental: A avaliação do 2º ano ao 5º ano é feita trimestralmente, sendo aprovado o aluno que tiver média igual ou superior a 7. Não atingindo a média, o aluno se submeterá a exame final, tendo que obter a média igual ou superior a 5 para aprovação.

Percebe-se que ocorreram mudanças que ainda não foram realizadas nestes Projeto, o aluno deve atingir média 6,0, para ser aprovado.

Diagnóstico: Desde 2013 a avaliação do 1º 2º e 3º passou a ser descritiva com os objetivos e conceitos (**AO**- Objetivos Alcançados, **AP**- Objetivos Parcialmente Alcançados e **AN**- objetivos Ainda Não Atingidos).

Avaliação da Educação Infantil: Avaliar na Educação Infantil tem como objetivo único acompanhar o desenvolvimento da criança, servindo como diagnóstico das necessidades dos alunos, ao mesmo tempo em que será usada pela educadora como uma forma de nortear a sua prática, esta avaliação também deve fornecer aos pais, um relato da evolução das capacidades das crianças. A avaliação da Educação Infantil é semestral, sendo entregue aos pais ou responsável no início de agosto e em dezembro.

Recuperação Paralela: A Recuperação Paralela será oportunizada a todos os/as alunos/ as dando ênfase ao resgate do conteúdo não aprendido até o momento. Podendo constatar que a escola faz recuperações paralelas, em atividades, trabalhos e avaliações em que os alunos não atingiram a média 6,0.

Dimensão Administrativa: A coordenação pedagógica tem uma função de acompanhamento nas escolas, problematização no cotidiano escolar e assessoria aos profissionais para o desenvolvimento de práxis pedagógicas, tanto individual quanto coletiva. Sobre a relação Escola-Secretaria os aspectos pedagógicos e sociais devem prevalecer sobre os aspectos burocráticos da secretaria e deve haver maior participação de seus membros na escola.

A formação continuada deve ser uma capacitação gratuita aos professores, incentivando a pesquisa, para possibilitar um conhecimento com base na realidade e tempo para os estudos.

A Hora atividade constitui-se em um momento em que o Professor prepara as atividades, pesquisa novas metodologias de ensino, possibilitando a troca de experiência com professores da mesma área ou ano. Também é utilizado a hora-atividade para atendimento aos pais sobre a vida escolar do filho.

Para que se concretize a gestão democrática é preciso construir um regimento de forma democrática, com a participação da comunidade escolar, problematizando a realidade e observando a legislação vigente.

A escolha da equipe diretiva da escola deve-se fazer acontecer às eleições, de acordo com a lei.

A escola deve ser informatizada e possuir recursos tecnológicos e pedagógicos necessários para as atividades a que se propõe. Deve contar também com um transporte escolar para a realização de eventos.

O poder público deve repassar sistematicamente as verbas para suprir as necessidades da escola. E a aplicação das verbas precisa ser decidida juntamente com a comunidade escolar, considerando os aspectos pedagógicos e administrativos. Por fim, deve ser feita a prestação de contas, de forma clara, comprovada e acessível a todos.

Nesse aspecto podemos diagnosticar que a escola tem acesso à internet e conta com um sistema de água filtrada da rede pública, alimentação escolar para os alunos, energia da rede pública, fossa e lixo que é destinado à coleta periódica. Mas que deixa a desejar no quesito “internet”, pois a internet pega no momento em apenas 2 computadores, e a Rede implantou Portablis, um sistema em que o professor deve utilizar diariamente, preenchendo vários quesitos, porém na escola não é possível realizar esta trabalho.

Focando na capacitação os professores recebem cursos frequentemente da Rede Municipal.

Dimensão Comunitária

Relação entre as Pessoas no Cotidiano Escolar: Deve pautar-se por uma relação interpessoal de harmonia, respeito mútuo, carinho, amizade (...). Deve haver troca de experiência, participação, parceria (...). O respeito à diversidade e à vida particular devem ser garantidas. A ética também deve permear as relações entre as pessoas.

Pode-se perceber os alunos todos uniformizados e muito respeitosos, atende a clientela de alunos dos bairros 1ª Linha, Recanto Verde, Jardim das Paineiras, Renascer e proximidades.

Em Relação à Família: A escola deve receber bem os pais, sem discriminação, mantendo o respeito e o diálogo. Deve incentivar sua participação na vida escolar em todos os seus aspectos (políticos, pedagógicos e administrativos) e resgatar a importância da família na vida dos alunos (...). A família deve se comprometer e colaborar com o desenvolvimento do aluno, orientando-o naquilo que a escola solicitar.

A família está sempre presente no âmbito escolar,

Em Relação à Comunidade: A escola é pública e deve servir à comunidade com normas e limites tornando-se da escola um centro de convívio. Além disso, deve oferecer encontros educativos à comunidade e estar ligada à vida da comunidade, aos seus problemas e à busca de soluções.

Podemos apontar que a família e comunidade tem sua participação na educação dos alunos, e sempre colaborando para aprendizagem de várias maneiras, tanto participando em casa quanto em reuniões escolares.

Objetivos das disciplinas: Educação Física – Promover o desenvolvimento das capacidades físicas e aptidões perceptivas através do movimento, contribuindo na formação de sua personalidade e interação social.

Matemática – desenvolvimento do raciocínio lógico-dedutivo fortalecendo a capacidade dos alunos de avaliação da resolução de problemas de modo geral.

Ciências – desenvolver a competência do educando para que ele seja capaz de compreender a natureza como um todo e entender que faz parte dela.

Geografia – estimular a compreensão do mundo em que vivemos refletindo sobre a sociedade.

História – reconhecer aspectos gerais das vivências humanas, valorizando o patrimônio sociocultural e respeitando a diversidade.

Artes – desenvolver a criatividade, dar possibilidade ao educando a expor a sensibilidade, a reflexão, a percepção e a imaginação nas diversas linguagens – música, pintura, dramatização, dança, desenho, entre outras.

Língua Portuguesa – dar condições aos alunos de desenvolver a escrita e a criatividade por meio de interpretação e produção de textos, facilitando a comunicação com a sociedade.

A escola contém 128 alunos e 15 funcionários, todos os profissionais qualificados, dedicados e acolhedores, entre esses profissionais 5 deles são ACTs, 7 efetivos e 3 estagiários. Adota a faixa etária de 4 anos até aproximadamente 11 anos, atende do Jardim ao 5º.

A escola desenvolve um projeto de leitura “Palco literário” em que uma vez na semana a turma faz o sorteio de um aluno e este lê um livro para os demais integrantes da turma em cima de um palco, conta também com a oração diariamente com todos os

alunos no pátio da escola e hasteamento da bandeira e canto do “Hino Nacional Brasileiro” e de “Criciúma”.

A escola conta com o Projeto Pelotão Esperança, que atende a meninos, entre 9 e 14 anos em situação de vulnerabilidade social. Com duração de 2 anos, em anexo ao Quartel do 28º GAC- (www.28gac.eb.mil.br), com objetivo de garantir assistência em período integral.

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA REDE DE EDUCAÇÃO DE CRICIÚMA. Secretaria Municipal de educação.

REGIME ÚNICO DAS UNIDADES DE ENSINO DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. Secretaria Municipal de Educação.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Planejamento Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico. São Paulo, 2000.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários á prática educativa. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1997.

LDB- Leis de Diretrizes e Base da Educação.

Vasconcellos, Celso dos Santos. Avaliação: concepção dialético-libertadora do processo de avaliação escolar, 9º Ed... São Paulo, Libertad,1998.

DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAL E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA/BRASÍLIA 10/2005.

PROGRAMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: DIREITO Á DIVERSIDADE/BRASÍLIA 2006.

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. In: _____ **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica** / Ministério da Educação Básica.

Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. p. 496-513.